

# **D** **DIAGNÓSTICO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

uma proposta para Carnaúba dos Dantas – RN<sup>1</sup>



Jessicleide da Guia Dantas Fernandes<sup>2</sup>  
Aluísio Alberto Dantas<sup>3</sup>

## **RESUMO**

Analisam-se aspectos relacionados à estabilidade sócio econômica e ambiental necessária ao desenvolvimento sustentável no município de Carnaúba dos Dantas – RN. Comprova-se, a partir das condições estruturais relacionadas à produção, comercialização, emprego, renda e condições de vida da população, a forte viabilidade no município para desenvolvimento de projetos voltados para superar as principais dificuldades atuais e contribuir para a melhoria da qualidade de vida da sua população. Destaca-se, a preocupação com o futuro ambiental, principalmente em se tratando do elevado índice de desertificação do solo e da busca de alternativas para a manutenção da indústria ceramista.

**Palavras-Chave:** Desenvolvimento sustentável. Condições da população. Política de gestão.

**MUNICIPAL DIAGNOSTIC OF SUSTAINABLE DEVELOPMENT:** a proposal to Carnaúbas dos Dantas – RN

## **ABSTRACT**

This paper aims to analyze aspects related to the social-economical and environmental stability that is necessary for the sustainable development of Carnaúba dos Dantas – RN. From the structural conditions related to production, commerce, employment, population's incomes and life quality, the city proves having a strong viability for the development of projects directed to surpass the main current difficulties and contribute to improving its people's life quality. There is also a great concern about the environmental future, specially in what refers to the high index of soil desertification and the search for alternatives for the maintenance of the ceramist industry.

**Keywords:** Sustainable development. Conditions of the population. Management policy.

---

<sup>1</sup> Resumo de monografia do curso de administração de empresas, intitulada "plano de desenvolvimento sustentável do município de Carnaúba dos Dantas: democratização e participação como estratégia do desenvolvimento local", defendida em 11 dez. 2006.

<sup>2</sup> Bacharel em Administração de Empresas - Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte - FARN. E-mail: jessicleide@hotmail.com.

<sup>3</sup> Mestre em Economia - UFRN, Professor da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte - FARN. E-mail: aluisioalberto@farn.br.



## 1 INTRODUÇÃO

A preocupação com o desenvolvimento sustentável dos municípios constitui uma das mais fortes e decisivas manifestações da atualidade, principalmente em se tratando da região nordeste, na qual se verificam elevadas situações de desemprego, pobreza, exclusão, injustiça social e demais manifestações que agridem a dignidade da pessoa humana. Além disso, trata-se de uma região historicamente comprometida com os aspectos ambientais, resultantes da seca e da semi-aridez.

Neste contexto, o presente estudo discute as bases de um Plano de Desenvolvimento Sustentável para o município de Carnaúba dos Dantas, visando promover um diagnóstico para subsidiar um local integrado, a partir de ações de base e de desenvolvimento comunitário. Estes propósitos resultaram da constatação histórica de que o atual modelo de gestão municipal tem provocado enormes desequilíbrios, considerando a dicotomia das riquezas naturais, e a degradação ambiental. Diante desta constatação discute-se o desenvolvimento sustentável enquanto proposta para equilibrar as atividades econômicas, sociais e ambientais do local (DESENVOLVIMENTO, 2008).

O propósito do Diagnóstico dá-se na busca de um crescimento econômico do município, que visa ao desenvolvimento nos setores de educação, saúde, turismo e meio ambiente. Para tanto, faz-se necessário a implementação de políticas públicas que se preocupem com os problemas citados, pois os mesmo são elementos importantes para qualidade de vida e elevação do nível de renda da população.

A principal atividade econômica do município de Carnaúba dos Dantas é resultante do funcionamento da indústria ceramista. O cenário turístico destaca a importância do turismo religioso realizado no 'Monte do Galo', local de devoção da cultura religiosa que recebe visitantes da região, e de outros estados. Carnaúba dos Dantas detém um destacado e rico tesouro arqueológico, com a existência de 63 'Sítios Arqueológicos'. Os mesmos estão catalogados pelo Grupo de Estudos em Patrimônio e Arqueologia do Seridó (GEPS), em toda sua zona rural, sendo que alguns são explorados turisticamente.

A busca pelo desenvolvimento sustentável pressupõe uma maior participação cooperativa dos governos e da sociedade organizada, na qual os governantes por sua vez não têm conseguido resolver eqüitativamente os problemas relacionados à pobreza, saúde, desemprego e sub-emprego (exploração). Além dos aspectos que caracterizam o desenvolvimento sustentável, o estudo, ora proposto, destaca entre outras questões, a preocupação com o grave proces-

so de desertificação do solo da região, cujo índice é atualmente identificado como um dos maiores no Brasil. (INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO..., 2006). Esse problema é, a priori, resultante do desmatamento de plantas nativas no município, destinadas à geração de energia (combustível) para a produção de cerâmicas. As indústrias locais são providas da queimação de lenha, obtidas com o desmatamento da vegetação local, o que resulta no elevado índice de desertificação do solo, assoreamento dos rios e de grave desequilíbrio ecológico da região do Seridó.

Justifica-se o presente estudo, considerando que a atividade econômica, o meio ambiente e o bem-estar da sociedade formam o tripé básico no qual se apóia a idéia de desenvolvimento sustentável e que a aplicação do conceito à realidade requer, no entanto, uma série de medidas tanto por parte do poder público como da iniciativa privada.

Quanto ao material e método da pesquisa a fim de elaborar o Diagnóstico Municipal de Desenvolvimento Sustentável: uma proposta para Carnaúba dos Antas – RN, desenvolveu-se uma pesquisa descritiva que segundo Silva; Menezes (2000, p.21), visa descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre as variáveis. Portanto, foram abordados aspectos de investigação, registro, análise e interpretação da condição de vida da população local, com intuito de assegurar os dados econômicos, ambientais e sociais do município.

Os dados da pesquisa de campo foram obtidos a partir de questionários previamente elaborados; os dados primários por sua vez foram coletados através de pesquisa documental e bibliográfica.

O universo da pesquisa é formado pela população do município de Carnaúba dos Dantas no total de 6.572 pessoas da qual escolhemos uma amostra. Foram aplicados de forma aleatória um total de 180 questionários. A pesquisa constante do universo supra citado, envolve pessoas da comunidade, lideranças, autoridades e representantes de entidades de base e de organização comunitária.

## **2 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

Existem muitas formas de definir o desenvolvimento sustentável, sendo a grande maioria centrada na questão ambiental, podendo o mesmo ser descrito como o desenvolvimento que não esgota os recursos para o futuro.

Segundo Cavalcanti (1995, p.33), desenvolvimento sustentável é o desenvolvimento que satisfaz as necessidades do presente sem comprometer a ca-

pacidade de as futuras gerações satisfazerem as suas próprias necessidades. Cabe dizer que existem várias interpretações para o termo Desenvolvimento Sustentável, tendo em vista que estas sintetizam as propostas de sustentabilidade de diferentes grupos sociais e referem-se principalmente às conseqüências que a falta do desenvolvimento equilibrado pode afetar a qualidade de vida e o bem-estar da sociedade, tanto no presente quanto no futuro.

Em contrapartida a esse movimento Latouch (2005), fala que o desenvolvimento sustentável não é portando um princípio de solução. Ao contrário, diz ele, é a decadência. O modelo de desenvolvimento seguido hoje por todos os países é fundamentalmente pouco durável.

O desenvolvimento sustentável é aterrorizante e desesperador. Ao menos, com o desenvolvimento insustentável, poder-se-ia manter uma esperança de que esse processo perverso chegasse, um dia, a seu fim. Ele, um dia, acabaria vítima de suas próprias contradições, de seus fracassos, de seu caráter insuportável e, em decorrência, do esgotamento dos recursos naturais. (LATOUCHE, 1996, p. 29).

Nesse estudo segue-se o pensamento de Cavalcanti e outros escritores que defendem o modelo de Desenvolvimento Sustentável levando em consideração fatores sociais, ecológicos e econômicos, que visam um crescimento econômico que favoreça a outras instâncias sociais, que por fim é também a preocupação de Latouche, inclusive com o meio ambiente.

## 2.1 DESERTIFICAÇÃO E DESEQUILÍBRIO AMBIENTAL

O maior desafio do município de Carnáuba dos Dantas, segundo o IDEMA, está relacionado ao desequilíbrio ambiental, cujo desmatamento da vegetação nativa vem resultando no elevado índice de desertificação do solo, assoreamento dos rios e de grave desequilíbrio ecológico da região do Seridó, como vimos. Entre os fatores naturais está o clima semi-árido com a ocorrência das secas, geralmente no segundo semestre de todos os anos; e as secas periódicas, que não têm ano certo para ocorrer e caracterizam-se pela irregularidade ou falta de precipitações durante a estação chuvosa. A distribuição de chuva irregular coopera para a escassez de água.

O planeta Terra vive um período de intensas transformações técnico-científicas, em contrapartida das quais engendram-se fenômenos de desequilíbrios ecológicos que, se não forem remediados, no limite, ameaçam a implantação da vida em sua superfície. Paralelamente (ou imbricadamente?) a tais perturbações, os modos de vida humanos individuais e coletivos evoluem no sentido de uma progressiva deterioração. (GUATTARI, 1993, p. 7).

De acordo com dados do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, 2006 (PNUMA), as terras semi-áridas representam quase um terço da superfície terrestre, abrigam cerca de um bilhão de pessoas e são responsáveis por quase 20% da produção mundial de alimentos. Trata-se de uma área de grande importância social e econômica, mas que podem provocar, quando mal manejadas, graves desequilíbrios no clima e na biodiversidade. Cerca de dois terços das terras áridas destinados à agricultura já estão degradados. (INSTITUTO BRASIL PNUMA, 2006).

A Agenda 21, o principal documento gerado pela Conferência Rio 1992, definiu desertificação como sendo a degradação da terra nas regiões áridas, semi-áridas, sub-áridas e sub-úmidas secas, resultantes de vários fatores, entre eles as variações climáticas e as atividades humanas.

Segundo o Ministério do Meio Ambiente (BRASIL, 2005), os núcleos de desertificação são áreas limitadas nas quais os danos são de profunda gravidade, identificando-se quatro núcleos principais, onde tais processos podem ser considerados extremamente graves. São eles: Gilbués-PI, Irauçuba-CE, Seridó-RN e Cabrobó-PE, totalizando cerca de 15.000 km<sup>2</sup>. As atividades que mais degradam os recursos naturais da região são a extração de lenha e argila que são usadas pelas cerâmicas na fabricação de telhas, a fabricação da cal nas caieiras, o carvão nas carvoarias, o sobrepastoreio (super população de animais em áreas muito restritas), além da mineração que está presente em alguns municípios. Essas atividades juntas provocam um imenso desequilíbrio ambiental na região que vem afetando tanto a biodiversidade local quanto à população residente

### **3 PRINCIPAIS PROBLEMAS DO MUNICÍPIO**

Com o intuito de diagnosticar a realidade e conhecer as dificuldades enfrentadas atualmente, buscamos identificar os maiores problemas sentidos pela população, cujas informações foram tabuladas e classificadas por ordem de prioridade, conforme descreve a Tabela 1.

Tabela 1 – Principais problemas do município

Problemas	Número de Pessoas	
	Absoluto	Relativo
Saúde	50	28%
Falta de Água	45	25%
Desemprego	29	16%
Meio Ambiente	29	16%
Educação	15	8%
Turismo	8	4%
Alcoolismo	4	2%
<b>Total</b>	<b>180</b>	<b>100%</b>

Fonte: Pesquisa direta setembro/2006

### 3.1 SERVIÇO DE SAÚDE

As condições de saúde no município, a exemplo do que ocorre no Rio Grande do Norte, ainda apresentam sérias deficiências. Os baixos rendimentos, associados às precárias condições de vida (abastecimento d'água inadequado e ausência de saneamento básico), definem o quadro da saúde deficiente da sociedade local. Questionados sobre ações necessárias para melhoria nas condições de saúde a população diagnosticou e sugeriu melhorias, como pode ser percebido na Tabela 2.

Tabela 2 – Geração de emprego

Propostas	Número de Pessoas	
	Absoluto	Relativo
Turismo	50	28%
Cursos Profissionalizantes	28	16%
Indústria	26	14%
Artesanato	25	14%
Incentivo Agricultura	23	13%
Adutora	19	11%
Serviço Público	9	5%
<b>Total</b>	<b>180</b>	<b>100%</b>

Fonte: Pesquisa direta setembro/2006

### 3.2 PROBLEMAS AMBIENTAIS

A seca é um fenômeno ecológico que se manifesta na redução da produção agropecuária, provocando uma crise social e política em toda a região nordestina, trata-se de um fenômeno natural, caracterizado pelo atraso na precipitação de chuvas ou a sua distribuição irregular. Além desse problema o município enfrenta um grave problema de desertificação do solo e desmatamento de sua vegetação devido à queima da lenha para os fornos cerâmicos. Estes assuntos foram abordados no questionário com a seguinte pergunta: quais os maiores problemas ambientais do município? As respostas constam na Tabela 3.

Tabela 3 – Potencialidades

Potencialidades	Número de Pessoas	
	Absoluto	Relativo
Turismo Religioso	59	33%
Festas de Padroeiro	30	17%
Turismo Arqueológico	23	13%
Música	18	10%
Teatro	15	8%
Castelo DiBivar	11	6%
Artesanato	10	6%
Santuário Santa Rita	9	5%
Gastronomia	5	3%
<b>Total</b>	<b>180</b>	<b>100%</b>

Fonte: Pesquisa direta setembro/2006

### 3.3 DESEMPREGO NO MUNICÍPIO

Carnaúba dos Dantas não foge a realidade do resto do país no que diz respeito à questão do emprego, possuindo um grande número de desempregados e subempregados cuja maioria não tem perspectivas de um futuro melhor. Devido a essa realidade, houve a preocupação em identificar e levantar informações a partir da comunidade sobre alternativas viáveis para a geração de emprego. Conforme nos corrobora a Tabela 4.



Tabela 4 – Avaliação do serviço de saúde

Classificação	Número de Pessoas	
	Absoluto	Relativo
Ótima	0	0%
Boa	40	22%
Regular	89	49%
Ruim	36	20%
Péssima	15	8%
<b>Total</b>	<b>180</b>	<b>100%</b>

Fonte: Pesquisa direta setembro/2006

### 3.4 EQUILÍBRIO AMBIENTAL

O Município é hoje reconhecido pelos organismos nacionais e internacionais responsáveis pela preservação ambiental, como uma das cidades que mais avança no processo de desertificação no país, conscientes do grave problema enfrentado no município, perguntamos aos atores locais o que poderia ser feito para minimizar esse processo de degradação. Os dados podem ser visualizados na tabela 5.

Tabela 5 – Propostas de melhoria do serviço de saúde

Classificação	Número de Pessoas	
	Absoluto	Relativo
Hospital Público	49	26%
Médico de Plantão	47	25%
Médicos Especializados	35	19%
Medicamentos	20	11%
Equipamentos Hospitalares	20	11%
Profissionais de Enfermagem Capacitados	18	10%
<b>Total</b>	<b>189</b>	<b>100%</b>

Fonte: Pesquisa direta setembro/2006

### 3.5 SERVIÇO DE EDUCAÇÃO

Existem atualmente 16 estabelecimentos escolares no município, sendo 4 estaduais, 11 municipais e 1 particular. O corpo docente é formado por 103 professores, sendo 12 no ensino infantil, 75 no fundamental e 16 no ensino médio. Os estabelecimentos escolares estão divididos por nível escolar, constituído de 11 escolas de ensino fundamental, uma de ensino médio e 5 pré-escola. O número total de alunos matriculados, no ano de 2004, foi de 1.258 no ensino fundamental, 551 matrículas no ensino médio e 228 no ensino infantil (INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO..., 2006). Durante aplicação dos questionários foi perguntada a comunidade como classificaria a educação no município, e que melhorias a população gostaria que fossem realizadas nesse setor, as respostas constam nas Tabelas 6 e 7.

Tabela 6 – Avaliação do serviço de educação

Classificação	Número de Pessoas	
	Absoluto	Relativo
Ótima	9	5%
Boa	70	39%
Regular	79	44%
Ruim	20	11%
Péssima	2	1%
<b>Total</b>	<b>180</b>	<b>100%</b>

Fonte: Pesquisa direta setembro/2006

Tabela 7 – Propostas para melhoria do serviço de educação

Classificação	Número de Pessoas	
	Absoluto	Relativo
Capacitação dos Professores	85	47%
Plano de Carreira p/Professores	36	20%
Incentivo Ensino Infantil	23	13%
Transporte Escolar	21	12%
Rigor nas Escolas	9	5
Incentivo a Leitura	6	3%
<b>Total</b>	<b>180</b>	<b>100%</b>

Fonte: Pesquisa direta setembro/2006

### 3.6 TURISMO MUNICIPAL

Ressaltou-se ao longo do diagnóstico que o município de Carnaúba dos Dantas é portador de uma demanda turística natural e histórica, fruto de referências culturais da região, em termos da religiosidade popular e cultural. O Monte do Galo tem revelado uma densidade econômica de elevado efeito multiplicador na geração de emprego e renda, não sendo totalmente orientado para receber essa demanda que semanalmente dirige-se à localidade.

A população tem consciência dessa importância do seguimento turístico como estratégia para o desenvolvimento, então foi solicitado que informassem no questionário quais as principais propostas para o desenvolvimento do turismo municipal. As respostas podem ser observadas na Tabela 8.

Tabela 8 – Propostas para melhoria do turismo municipal

Classificação	Número de Pessoas	
	Absoluto	Relativo
Construção de Hotel	85	47%
Transporte	36	20%
Incentivo	33	18%
Abertura de Trilhas	26	14%
<b>Total</b>	<b>180</b>	<b>100%</b>

Fonte: Pesquisa direta setembro/2006

## 4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

A deficiência dos serviços de saúde constitui um aspecto normalmente identificado em todos os municípios do nordeste brasileiro (RIO GRANDE DO NORTE, 2004). No município em questão foi identificado um quadro defasado no que se refere à disponibilidade de instalações físicas; profissionais especializados; inexistência ou insuficiência de médicos residentes; medicamentos; leitos e demais elementos que fazem parte do referido sistema de saúde.

Através do diagnóstico, pode-se perceber que a saúde pública é fragilizada e caótica no município, os pacientes que recorrem aos hospitais públicos da cidade, não encontram médicos de plantão, nem tão pouco, enfermeiros graduados para exercer tal função; precisam recorrer a municípios vizinhos, e dependendo da gravidade do problema são encaminhados para a cidade do Natal/RN que fica a 219 km.

O município em questão dispõe de três postos de saúde: PSF I - localizado no posto de saúde do Bairro Dom Jose Adelino Dantas (Monte do Galo); PSF II - localizado no posto de saúde Parteira Elita Dantas; PSF III - localizado no centro de saúde Dr. Odilon Guedes da Silva, e um hospital em fase de construção; porém a saúde é tida como o principal problema a ser enfrentado, pois não atende às necessidades da população. A solução para esses problemas exige um amplo programa de melhorias das condições de saúde por parte das autoridades responsáveis. Um programa que valorize a melhoria do meio ambiente físico social, utilizando os recursos da comunidade, com o objetivo de permitir, a seus cidadãos, melhor qualidade de vida.

Quanto à falta de água, pode-se dizer que Carnaúba dos Dantas situa-se em uma área onde os históricos problemas de abastecimento para a população, somados à escassez da mesma, são particularmente graves. Existe uma enorme deficiência para atendimento aos múltiplos usos da água, que continuam sendo um desafio a ser enfrentado pela sociedade e pelas políticas públicas do município que regulam as atividades governamentais relacionadas às tarefas de interesse público, na busca de uma eficaz gestão de recursos hídricos. A solução encontrada até os dias atuais foi a construção de açudes para o abastecimento, porém com a falta de chuvas a água chega para população por meio de carros pipa, havendo assim a necessidade de uma adutora no município.

Na região semi-árida brasileira, a ocorrência de secas não é novidade, existindo registro deste fenômeno desde 1559. Só nas últimas décadas, a região já sofreu os efeitos de quatro secas severas, sendo que uma delas durou cinco anos (1979-1983). Portanto, é necessária a introdução de tecnologias para conviver em harmonia com este cenário (SOUZA; MEDEIROS FILHO, 1983, p. 46).

Tendo consciência desse problema, a Agência de Desenvolvimento Sustentável do Seridó (ADESE) trabalha com um Projeto Básico do Sistema Adutor de Carnaúba dos Dantas e comunidades rurais denominadas de Cobra e Juazeirinho no Estado do Rio Grande do Norte. O projeto em pauta tem a finalidade de abastecer com água potável as localidades acima mencionadas utilizando o reservatório da Barragem Ministro João Alves, conhecida como Boqueirão de Parelhas, localizada próximo à cidade de Parelhas - RN. Esse projeto até os dias atuais não saiu do papel, mostrando que a "indústria da seca" ainda predomina na região nordeste.

É importante salientar que a questão da seca não se resume à falta de água. A rigor, não falta água no Seridó-RN, faltam soluções para resolver a sua má distribuição e as dificuldades de seu aproveitamento, é preciso desmistificar a

idéia de que a seca, sendo um fenômeno natural, é responsável pela fome e pela miséria que dominam a região.

Quanto à educação, podemos afirmar que ela pode moldar o mundo do amanhã, instrumentalizando indivíduos e sociedades com perspectivas, conhecimento e valores para se viver e trabalhar de maneira sustentável; o conhecimento só pode ser gerado quando há pessoas capacitadas para desenvolvê-lo. Segundo Jickling (1992, p.8) "a educação deve permitir que os indivíduos pensem por si". A educação deve objetivar o desenvolvimento ideal da humanidade, com ênfase na autonomia e no pensamento crítico.

Dada a importância da educação para o futuro da população, observa-se nos dados que 88% das respostas avaliam positivamente o referido serviço prestado no município, embora um olhar mais apurado, não coincida com esta opinião. Esta é uma informação relevante para a formulação do diagnóstico de desenvolvimento sustentável, considerando que seus efeitos traduzem-se em investimento intangível para o planejamento estrutural da localidade. Mesmo assim, os dados indicam ainda que as melhorias do setor educacional do município passam pela atenção dedicada ao corpo docente, considerando que 67% das respostas são dedicadas à capacitação e plano de carreira dos seus professores.

Enfatizamos que as escolas do município não possuem laboratórios de informática, assim como não dispõe de livros para um ensino de melhor qualidade. Os estudantes não têm acesso à tecnologia o que desencadeia um grave processo de exclusão social e digital, tendo como base que o acesso à informação é imprescindível, pois é necessário que os estudantes saibam operar novas tecnologias de informação e através delas possam traçar caminhos viáveis para um futuro melhor.

Ladislau Downbor, (1998), após descrever as facilidades que as novas tecnologias oferecem ao professor, se pergunta: o que eu tenho a ver com tudo isso, se na minha escola não tem biblioteca e com o meu salário eu não posso comprar um computador? Ele mesmo responde que será preciso trabalhar em dois tempos: o tempo passado e o tempo do futuro. Fazer tudo hoje para superar as condições do atraso, e ao mesmo tempo, criar as condições para aproveitar amanhã as possibilidades das novas tecnologias.

Tratando-se da geração de emprego, pode-se diagnosticar que o subdesenvolvimento é uma marca do município, por isso é fundamental repensar as grandes questões locais e trabalhar um plano de desenvolvimento sustentável consistente, que contemple o incentivo aos jovens e a disponibilidade de cursos profissionalizantes como: a qualificação na área de informática e idiomas, qua-

lificação voltada para o desenvolvimento turístico, qualificação dos artesãos; capacitação em atividades industriais, assim como a implantação de indústrias que gerem emprego e renda.

O desemprego e o subemprego tornaram-se preocupantes, pois o nível de emprego e, conseqüentemente, o volume do mesmo surge a partir da interação entre a sociedade, que deve estar propensa a consumir o nível de investimento que por sua vez, depende das expectativas dos empresários. Sendo assim, se os governantes buscarem melhorias para o município, tendo em vista seu elevado valor cultural e religioso, haverá empresários dispostos a investir capital e como conseqüência um aumento no índice de oferta de emprego.

O setor turístico poderia constituir um forte segmento de geração de renda e emprego, considerando a elevada demanda do turismo religioso. Observa-se, porém, que a oferta de bens e serviços voltada para o atendimento é incipiente, existindo apenas uma precária pousada no município para hospedagem dos turistas, faltam banheiros adequados para os visitantes durante a romaria, lanchonetes e, principalmente, transporte. Isso permite sugerir políticas públicas e privadas, voltadas para a qualificação de mão de obra e criação de pequenas e micro empresas, destinadas à produção e comercialização de toda a cadeia produtiva de bens e serviços.

Para Kindleberger (1976, p.95), quanto mais bem servida e quanto melhor qualidade tiver uma região, de meios de transporte ou em fatores de produção, mais oportunidades terá a região de crescer e elevar o nível de vida da população.

O turismo religioso não é necessariamente um turismo feito por religiosos, pode ser considerado como um setor turístico capaz de manifestar algum dado de religiosidade, mas que pode atrair turistas, conseqüentemente tornar-se potencial econômico, para o local. As festividades religiosas como: a encenação da paixão de cristo e festas de padroeiros, somadas às pinturas rupestres e à cultura do município são poucas exploradas, o incentivo nesse setor poderia contribuir consideravelmente para aumentar o fluxo de turistas e conseqüentemente o desenvolvimento econômico local.

Atualmente, para Ansarah (2001, p. 406)

O estudo do turismo deve ser direcionado para o desenvolvimento sustentável, conceito essencial para alcançar metas de desenvolvimento sem esgotar os recursos naturais e culturais nem deteriorar o meio ambiente. Entende-se que a proteção do meio ambiente e o êxito do desenvolvimento turístico são inseparáveis.

Para o Banco do Nordeste (BNB), o programa de Desenvolvimento do Turismo para o Nordeste brasileiro define-se como uma política pública regional; o turismo visa ao desenvolvimento da atividade na região, através da geração de emprego e renda.

Um dos objetivos da primeira etapa do programa foi de acordo com o Banco do Nordeste (BNB):

Promover, de forma sistêmica, o desenvolvimento do setor de turismo na Região Nordeste, a partir da disponibilização de infra estrutura de apoio ao turismo, priorizando ações que mantenham e expandam a atividade turística, bem como estimulando a participação da iniciativa privada, com a conseqüente geração de ocupação produtiva e renda. (Banco...,2008b).

A cidade também é conhecida como terra da música, título esse que poderia divulgar a cultura musical do município tendo em vista que possui um grande potencial de músicos e compositores locais, tendo como ícones Tonheca Dantas e Felinto Lúcio Dantas. Historicamente, tem merecido destaque no estado e em todo o país, no que se refere à musicalidade clássica e religiosa, destacando nos dias atuais Márcio Dantas, compositor do CD "Cruzeta revela Márcio Dantas" e maestro da banda de música do município, Filarmônica 11 de dezembro.

No que se refere ao meio ambiente, é possível diagnosticar que o desmatamento aliado à falta de reflorestamento das áreas devastadas está transformando-se no maior desafio do município de Carnaúba dos Dantas, tendo como causa principal a forma insustentável do uso dos seus recursos naturais, tornando evidente a necessidade de um programa de conservação ambiental que inclua projetos que visem à implantação de planos de recuperação do solo e manejo dos recursos ambientais, objetivando administrar a utilização dos recursos naturais do município, de forma sustentável, indicando modelos alternativos que harmonizem o desenvolvimento econômico com a indispensável proteção do meio ambiente voltada para a preservação e conservação do mesmo.

A região semi-árida Nordestina pela própria característica do clima, por possuir solos rasos, pedregosos ou arenosos, pobres em matéria orgânica, e pela ação devastadora do homem ao longo do tempo apresenta elevado grau de vulnerabilidade ao fenômeno de desertificação. O Estado do Rio Grande do Norte, em

particular, apresenta 80,5% do seu território afetado por diversos níveis de degradação, dos quais 58% em estágio grave, notadamente, no denominado Núcleo do Seridó, nos municípios de Equador, Parelhas, Carnaúba dos Dantas, São José do Seridó e Caicó. (RECURSOS..., 2006).

A região está localizada dentro do chamado “polígono das secas” reconhecida pela legislação como sujeita à repetidas crises de prolongamento das estiagens e, conseqüentemente, objeto de especiais providências do setor público. Esse fator contribui cada vez mais e de forma decisiva para o problema ambiental do município, no qual o desmatamento indiscriminado contribui fortemente para a degradação do solo, mostrando o total descaso dos órgãos ambientais que não fiscalizam as áreas devastadas.

Para a população, uma forma de minimizar a ação das indústrias ceramistas, seria a união de órgãos responsáveis na implantação do gás natural junto com o reflorestamento e a educação ambiental, promovendo simultaneamente o desenvolvimento de conhecimento, de atitudes e de habilidades necessárias à preservação e melhoria da qualidade ambiental, buscando assim recuperar e salvar a vegetação do município.

Ao relacionar desertificação e indústrias ceramistas, os habitantes percebem o problema desertificação, sentem-se ameaçados por ele e ainda consideram a indústria como um dos responsáveis em causar tais problemas ambientais. Apesar disso, acreditam que os benefícios trazidos por essas indústrias superam os problemas causados pela atividade, principal fonte de emprego e renda para o município. Em decorrência das limitações de grande parte da comunidade no que diz respeito a questões básicas como educação, alimentação e saúde, problemas sérios, como o da desertificação, não recebe a devida importância, mesmo porque a atividade ceramista preenche a necessidade de trabalho e renda para os moradores locais. (VIANNA, 2006, p. 76).

Entretanto, pode-se afirmar que a educação ambiental seria uma das ferramentas existentes para a sensibilização da população em geral sobre os problemas ambientais, e a possível reversão da situação atual. No Capítulo 36 da Agenda 21, ela é definida como o processo que busca:

[...] desenvolver uma população que seja consciente e preocupada com o meio ambiente e com os problemas que lhes são associados. Uma população que tenha conhecimentos, habilidades, atitudes, motivações e compromissos para trabalhar, individual e coletivamente, na busca de soluções para os problemas existentes e para a prevenção dos novos [...]



O grande desafio da educação ambiental rumo ao desenvolvimento sustentável é a tomada de medidas efetivas que garantam a conservação ambiental, proporcionando uma visão crítica da sociedade através de um processo pedagógico que busque a responsabilidade coletiva e consequentemente contribua para a democratização das decisões ambientais.

## **6 CONCLUSÃO**

A pesquisa confirma a urgente necessidade de repensar o planejamento municipal a médio e longo prazo, contando com a efetiva e contínua participação da comunidade. O diagnóstico de desenvolvimento sustentável, conforme ressaltado ao longo do presente estudo, procura orientar e conduzir o processo de planejamento, execução e avaliação das ações macro-municipais, principalmente no que se refere à adoção de projetos econômicos, culturais, ambientais e sociais, todos com vistas à justiça social e ao bem comum.

Meio ambiente e desenvolvimento não constituem desafios separados, estão sempre interligados; o desenvolvimento não se mantém se os recursos naturais se deterioram e o meio ambiente não pode ser protegido se o crescimento econômico não leva em conta as conseqüências da destruição ambiental. Para que uma sociedade seja sustentável é preciso haver integração do desenvolvimento econômico e social com a conservação ambiental.

Carnaúba dos Dantas é um município rico em belezas naturais, com grande potencial econômico, povo sábio e resistente, que encontram dificuldades em sua sobrevivência, devido aos problemas gerados pela má administração dos recursos naturais e econômicos. As saídas para esses entraves passam por um processo de conscientização dos órgãos responsáveis a fim de tomar providências para o desenvolvimento sustentável do município, valorizando suas riquezas turísticas, introduzindo tecnologias simples, eficientes e apropriadas a região.

O desenvolvimento sustentável pode sim, reduzir as desigualdades sociais e fazer surgir o crescimento econômico, basta para isso construir uma base de apoio com a adoção de ações de política administrativa que valorize a iniciativa popular, de grupos e comunidades. Espera-se que o presente estudo sirva de instrumento de planejamento e gestão comunitária, contribuindo na segmentação técnica constante no Plano de Desenvolvimento Sustentável da Região do Seridó-RN, atualmente em execução no estado.

## REFERÊNCIAS

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO SERIDÓ - ADESE. **Gasoduto Assú – Seridó**. Natal, 2003.

AMARO, Rogério R. O desenvolvimento local: um caminho para a Sociedade-Providência?. In: ENCONTRO DOS ECONOMISTAS DE LINGUA PORTUGUESA, E, 1999, Rio de Janeiro. **Anais...**, Rio de Janeiro: UFP, 1999.

ANDRADE, M. C. **Uma introdução a economia regional**, 5 ed., São Paulo, Atlas, 1987.

ANSARAH, Marília Gomes dos Reis (Org.). **Turismo. Como aprender, como ensinar**. São Paulo: SENAC, 2001.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL.PRODETUR/NE. Objetivos. Banco do Nordeste do Brasil. Disponível em: <[www.bnb.gov.br](http://www.bnb.gov.br)>. Acesso em 22 abr 2008.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Programa de ação nacional de combate à desertificação**. Brasília, 2005.

CARVALHO, J. O. **Projeto áridas: Uma estratégia de desenvolvimento sustentável para o nordeste**, Brasília, 1994. Disponível em: < [www.ipea.gov.br](http://www.ipea.gov.br)>. Acesso em: 03 mai 2006.

CAVALCANTI, Clóvis (Org.). **Desenvolvimento e Natureza: estudos para uma sociedade sustentável**. São Paulo: Cortez;1995.

CITADINI, Antônio Roque. **O controle externo da administração pública**. São Paulo: Max Limonad, 1995.

DESENVOLVIMENTO Sustentável. Disponível em: < <http://educar.sc.usp.br> > Acesso em 07 mai. 2008.

DESIGUALDADE regional no Brasil e o estudo dos eixos nacionais. **Revista do BNDES**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 14-18, p. 23, dez. 2000.

DOWNBOR, L. **A reprodução social**. São Paulo, Vozes, 1998.

GUATTARI, Félix. **As três ecologias**. Campinas: Papirus, 1993.

GOMES, G. M.; SOUZA, H. R.; MAGALHES, A.R. (Org.). **Desenvolvimento Sustentável no Nordeste**. Brasília: IPEA, 1995.

INSTITUTO BRASIL PNUMA. Disponível em: <[www.brasilpnuma.org.br](http://www.brasilpnuma.org.br)>. Acesso em 28 nov. 2006.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA ESTATÍSTICA – IBGE. Disponível em: <www.ibge.gov.br>. Acesso em 28 nov. 2006.

JICKLING, B. Sheep, shepherds, or lost? In: Environmental Communicator. December 1995.

KINDLEMBERGER, C. P. Desenvolvimento Econômico. São Paulo: MC Graw – Hell do Brasil, 1976. TRad. Sônica Schwantz.

LATOUCHE, Serge. A dominação do econômico: o mercado único e o mito do desenvolvimento. In: **A ocidentalização do mundo**: ensaio sobre o significado, o avanço e os limites da uniformização planetária. 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996. p.29-23.

LATOUCHE, Serge. O crescimento infinito é impossível num mundo finito. Entrevista ao Instituto Humanistas Unisinosm 21 de setembro de 2005.

MAIMON, Dália. **Passaporte verde**: gerência ambiental e competitividade. Rio de Janeiro: Qualitymark., 1996.

MENDES, Benedito Vasconcelos. **Desenvolvimento sustentável do semi-árido**. Fortaleza, Universidade Aberta – Ensino à Distância, 1991.

PONTES, Beatriz Maria Soares. **A ciência geográfica e o desafio da questão natureza/sociedade**. Natal: 2000.

RECURSOS naturais e meio ambiente. Disponível em: <www.emparn.rn.gov.br> Acesso em 10 jul. 2006.

RIBEIRO, Renato Janine. A política como espetáculo. In: \_\_\_ **Anos 90**: política e sociedade no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1994, p. 59.

RIO GRANDE DO NORTE (RN). Secretaria de Planejamento e Finanças. Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura – IICA. Conselho de Desenvolvimento Sustentável do Seridó. **Plano de Desenvolvimento Sustentável do Seridó**: estratégias, programas e projetos e sistema de gestão. Caicó: Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças, 2000. ESTRATÉGIA, Programas e Projetos e Sistema de Gestão. Natal: SEPLAN/IICA, 2000. v. 2.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Eстера Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2000.

SILVA, Vicente Gomes da. **Comentários à legislação ambiental**. Brasília: W. D. ambiental, 1999.

SOUZA, Itamar de.; MEDEIROS FILHO, João. **Os degradados filhos da seca**: uma análise sócio-política das secas no Nordeste. Vozes, Petrópolis, 1983.

TROSTER, Francisco Mochón Morcillo. **Introdução à economia**. São Paulo: Makron Books, 1995.

VIANNA, Francisco Magno de Albuquerque. **Participação pública em programas ambientais**: um estudo em área suscetível à desertificação no estado do Rio Grande do Norte. 2006. 85f. Dissertação (Mestrado em Engenharia da Produção) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2007.